

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -
Bancoob**

Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2014

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Balanço Patrimonial Consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração Consolidada do Resultado do Conglomerado Prudencial	7
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial	8
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial	9
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial	
Nota 1 – Contexto operacional	10
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas	10
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	11
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	16
Nota 5 – Disponibilidades	17
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	17
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
Nota 8 – Operações de crédito	21
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	23
Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas	27
Nota 11 – Imobilizado	28
Nota 12 – Intangível	29
Nota 13 – Depósitos	30
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	31
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	32
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	32
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	33
Nota 18 – Patrimônio líquido	36
Nota 19 – Instrumentos híbridos de capital e dívida	37
Nota 20 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	37
Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	38
Nota 22 – Transações com partes relacionadas	43
Nota 23 – Outras informações	46
Nota 24 – Gerenciamento de riscos	48
Nota 25 – Estrutura de gerenciamento de capital	52
Composição da Diretoria	52
Relatório dos Auditores Independentes	54

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial Consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais)

Ativo	
Circulante	<u>11.901.642.334,73</u>
Disponibilidades (Nota 5)	<u>6.120.644,38</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	<u>3.704.444.689,75</u>
Aplicações no mercado aberto	3.083.883.396,67
Aplicações em depósitos interfinanceiros	620.561.293,08
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>1.737.798.980,13</u>
Carteira própria	74.317.155,06
Vinculados a compromissos de recompra	300.447.626,98
Vinculados à prestação de garantias	696.034.198,09
Relações interfinanceiras	<u>366.191.488,31</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	514.356,38
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	365.604.364,88
Relações com correspondentes	72.767,05
Operações de crédito (Nota 8)	<u>4.985.330.216,24</u>
Operações de crédito - Setor privado	5.000.183.423,31
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.853.207,07)
Outros créditos	<u>1.078.138.909,79</u>
Rendas a receber	52.357.487,13
Diversos (Nota 21b)	1.031.286.749,76
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5.505.327,10)
Outros valores e bens	<u>23.617.406,13</u>
Outros valores e bens	659.128,16
Despesas antecipadas	22.958.277,97
Não circulante	<u>9.986.362.306,32</u>
Realizável a longo prazo	
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>6.755.879.883,41</u>
Carteira própria	4.907.752.465,57
Vinculados a compromissos de recompra	38.490.603,90
Vinculados à prestação de garantias	1.809.636.813,94
Operações de crédito (Nota 8)	<u>3.110.822.005,17</u>
Operações de crédito - Setor privado	3.131.636.735,43
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.814.730,26)

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial Consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Em Reais)

Outros créditos	<u>54.116.822,85</u>
Diversos (Nota 21b)	54.147.491,43
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(30.668,58)
Investimentos	<u>8.699.373,89</u>
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	8.486.884,52
Outros investimentos	212.489,27
Imobilizado (Nota 11)	<u>54.611.273,39</u>
Imóveis de uso	55.914.207,75
Outras imobilizações de uso	19.038.582,08
(-) Depreciações acumuladas	(20.341.516,44)
Intangível (Nota 12)	<u>2.232.947,61</u>
Softwares	6.602.027,78
(-) Amortizações acumuladas	(4.369.080,17)
Total do ativo	<u><u>21.888.004.641,05</u></u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial Consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo

Circulante

Depósitos (Nota 13)	<u>15.069.162.208,51</u>
Depósitos à vista	30.982.366,05
Depósitos de poupança	2.551.306.921,49
Depósitos interfinanceiros	12.455.963.138,87
Depósitos a prazo	30.909.782,10
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	<u>1.652.744.087,86</u>
Carteira própria	312.874.998,39
Carteira de terceiros	1.339.869.089,47
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	<u>3.701.759,46</u>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	3.701.759,46
Relações interfinanceiras	<u>23.525.792,06</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	23.525.792,06
Relações interdependências	<u>4.305.932,23</u>
Recursos em trânsito de terceiros	4.305.932,23
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	<u>591.808.536,11</u>
Tesouro Nacional	21.219,59
Recursos do FCO	8.563.177,08
BNDES	188.762.551,39
Finame	114.045.805,60
Funcafé	280.415.782,45
Outras obrigações	<u>1.003.139.111,15</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.301.121,29
Sociais e estatutárias	9.119.303,48
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	55.820.373,93
Diversas (Nota 21d)	933.898.312,45
Não circulante	<u>2.752.637.195,80</u>
Exigível a longo prazo	
Depósitos (Nota 13)	<u>1.493.676.670,07</u>
Depósitos interfinanceiros	1.376.066.280,02
Depósitos a prazo	117.610.390,05

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial Consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Em Reais)

Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	<u>25.797.310,55</u>
Carteira própria	25.797.310,55
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	<u>1.224.233.168,52</u>
Tesouro Nacional	42.487,99
Recursos do FCO	27.747.992,35
BNDES	633.101.549,98
Finame	545.730.684,13
Funcafé	17.610.454,17
Outras obrigações	<u>8.915.433,43</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	7.360.811,82
Diversos (Nota 21d)	1.554.621,61
Resultados de exercícios futuros	<u>14.613,13</u>
Rendas antecipadas	14.613,13
Patrimônio líquido (Nota 18)	<u>786.980.017,87</u>
Capital social	
Capital	705.369.882,67
Reserva de capital	44.648,19
Reserva de lucros	83.099.342,05
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.640.096,28)
Participações de não controladores	106.241,24
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>21.888.004.641,05</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração Consolidada do Resultado do Conglomerado Prudencial Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Receitas da intermediação financeira	1.030.653.593,31	1.887.473.284,86
Operações de crédito (Nota 8)	311.621.277,55	583.107.099,54
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7c)	705.258.974,24	1.278.009.577,85
Resultado das aplicações compulsórias	13.773.341,52	26.356.607,47
Despesas da intermediação financeira	(901.737.710,32)	(1.619.344.915,19)
Operações de captação no mercado (Nota 13b)	(875.772.633,46)	(1.565.293.492,05)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)	(24.489.478,83)	(45.597.509,73)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(1.475.598,03)	(8.453.913,41)
Resultado bruto da intermediação financeira	128.915.882,99	268.128.369,67
Outras receitas (despesas) operacionais	(78.316.720,41)	(166.984.192,71)
Receitas de prestação de serviços (Nota 21e)	148.821.787,19	274.046.434,74
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21e)	43.498,00	79.989,50
Despesas de pessoal (Nota 21f)	(38.943.684,96)	(74.538.571,41)
Despesas administrativas (Nota 21g)	(94.533.048,14)	(188.314.280,24)
Despesas tributárias	(27.793.282,32)	(53.537.382,44)
Resultado de participações em coligadas (Nota 10)	566.164,62	1.262.037,34
Outras receitas operacionais (Nota 21h)	23.637.229,59	43.318.320,93
Outras despesas operacionais (Nota 21i)	(90.115.384,39)	(169.300.741,13)
Resultado operacional	50.599.162,58	101.144.176,96
Resultado não operacional (Nota 21j)	2.842.538,82	24.784.314,05
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	53.441.701,40	125.928.491,01
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(19.464.993,16)	(46.960.028,52)
Imposto de renda (Nota 9d)	(12.670.030,41)	(30.149.010,44)
Contribuição social (Nota 9d)	(7.994.249,26)	(18.843.549,76)
Crédito fiscal diferido (Nota 9b)	1.199.286,51	2.032.531,68
Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)	(3.183.689,75)	(5.089.686,45)
Lucro Líquido do semestre/exercício	30.793.018,49	73.878.776,04
Lucro atribuível aos controladores	30.787.383,89	73.873.124,00
Lucro atribuível às participações de não controladores	5.634,60	5.651,92
Número de ações (Nota 18a):	398.549.474	398.549.474
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	77,25	185,35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial (Em Reais)

	Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora							Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Valor de Mercado	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria			Total do Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora
Saldos em 30 de junho de 2014	655.369.882,67	(44.538.980,18)	44.648,19	53.851.329,79	(507.001,83)		(551.110,61)	663.668.768,03	606,64	663.669.374,67
Aumento de Capital (Nota 18a)	50.000.000,00	44.538.980,18						94.538.980,18		94.538.980,18
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores								-		-
Ajuste a Valor de Mercado					(1.133.094,45)			(1.133.094,45)		(1.133.094,45)
Ações em Tesouraria							551.110,61	551.110,61		551.110,61
Lucro líquido do semestre						30.787.383,89		30.787.383,89	5.634,60	30.793.018,49
Destinações propostas:										
Reserva Legal				1.539.371,63		(1.539.371,63)				
Reserva de Lucros				27.708.640,63		(27.708.640,63)				
Dividendos Propostos (Nota 18d)						(1.539.371,63)		(1.539.371,63)		(1.539.371,63)
Mudanças nas participações de não controladores									100.000,00	100.000,00
Saldos em 31 de dezembro de 2014	705.369.882,67	0,00	44.648,19	83.099.342,05	(1.640.096,28)	0,00	0,00	786.873.776,63	106.241,24	786.980.017,87
Saldos em 31 de dezembro de 2013	525.990.902,49	-	44.648,19	55.114.700,02	239.696,99	-	(551.110,61)	580.838.837,08	589,32	580.839.426,40
Aumento de Capital (Nota 18a)	179.378.980,18	(94.538.980,18)						84.840.000,00		84.840.000,00
Integralização de capital		94.538.980,18						94.538.980,18		94.538.980,18
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores				(42.194.823,33)				(42.194.823,33)		(42.194.823,33)
Ajuste a Valor de Mercado					(1.879.793,27)			(1.879.793,27)		(1.879.793,27)
Ações em Tesouraria							551.110,61	551.110,61		551.110,61
Lucro líquido do exercício						73.873.124,00		73.873.124,00	5.651,92	73.878.775,92
Destinações propostas:										
Reserva Legal				3.693.658,64		(3.693.658,64)				
Reserva de Lucros				66.485.806,72		(66.485.806,72)				
Dividendos Propostos (Nota 18d)						(3.693.658,64)		(3.693.658,64)		(3.693.658,64)
Mudanças nas participações de não controladores									100.000,00	100.000,00
Saldos em 31 de dezembro de 2014	705.369.882,67	0,00	44.648,19	83.099.342,05	(1.640.096,28)	0,00	0,00	786.873.776,63	106.241,24	786.980.017,87

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais)

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	55.384.186,59	136.432.451,02
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro	53.441.701,40	125.928.491,01
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.475.598,03	8.453.913,41
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	-	672.891,91
Depreciações e amortizações	2.068.498,51	3.444.088,30
Resultado de participações em coligadas	17.635,90	459.777,67
Resultado ágio de participação em controladas	(566.194,62)	(1.262.037,34)
Juros pela venda do imobilizado	(1.523.085,16)	(2.966.650,42)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	470.002,53	1.701.976,48
(Aumento) diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	1.101.031.224,82	982.210.102,21
(Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários	(2.199.711.826,97)	(4.678.331.865,69)
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	(1.121.787,87)	95.788.043,13
Aumento das operações de crédito	(826.570.255,57)	(1.414.311.278,39)
Aumento de outros créditos	(255.134.446,89)	(322.399.306,47)
Aumento de outros valores e bens	(733.676,37)	(3.041.215,38)
Aumento de outras obrigações	156.442.897,77	289.816.641,03
Aumento de depósitos	518.978.248,66	2.913.661.046,96
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	52.383.738,11	(65.750.454,91)
Diminuição dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(1.174.046,18)	(565.548,17)
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	305.454.649,92	369.427.512,34
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(38.003.738,52)	(58.910.933,97)
Variação nos resultados de exercícios futuros	9.221,51	(10.584,68)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.133.934.998,09)</u>	<u>(1.755.985.385,97)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	44.063,23	92.580,00
Alienação de intangível	-	9.293,31
Aquisição de imobilizado	(427.991,32)	(1.335.934,69)
Aquisição de intangível	(109.981,74)	(1.091.214,79)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(493.909,83)</u>	<u>(2.325.276,17)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	94.538.980,18	179.378.980,18
Aquisição de ações própria emissão	551.110,61	551.110,61
Pagamento de Dividendos	(44.765.628,93)	(44.812.004,79)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>50.324.461,86</u>	<u>135.118.086,00</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.084.104.446,06)</u>	<u>1.623.192.576,14</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 4)	2.952.669.761,34	3.491.757.891,42
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 4)	1.862.565.315,28	1.862.565.315,28

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob e entidades controladas foram criados para prestarem serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. O Bancoob é controlado pelas cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”). As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”) são controladas pelo Bancoob.

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob (“Bancoob”), Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”), que formam o conglomerado financeiro, e ainda o fundo de investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B.

A Cabal Brasil Ltda, empreendimento controlado em conjunto com a Cabal Argentina, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 04 de março de 2015.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Conforme disposto na Circular Bacen 3.701/2014, parágrafo 2º, é facultativa a apresentação comparativa das demonstrações contábeis relativas às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014. Portanto, não estão sendo apresentadas as informações comparativas a essas demonstrações contábeis consolidadas.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Bancoob elabora suas demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais e as disponibiliza no seu site (<http://www.bancoob.com.br/publicacoes/viewcategory/13-demonstracoes-contabeis>).

b. Consolidação

Conforme determinado no art. 1º, da Resolução CMN n° 4.280, de 31 de outubro de 2013, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre

A reconciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e do lucro líquido no semestre findo nessa data apresentaram diferenças inferiores a R\$ 6 considerando as posições do Conglomerado Financeiro (já divulgado anteriormente) e do Conglomerado Prudencial.

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Moeda Estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

i. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

j. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

k. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

l. Depósitos e Captações no Mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

m. Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

n. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

p. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

q. **Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

r. **Pronunciamentos Técnicos – CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

4 **Composição do Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2014</u>
Caixa	
Disponibilidades (Nota 5)	6.120.644,38
Moeda nacional	178.662,12
Moeda estrangeira	5.941.863,21
Equivalentes de caixa	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	1.862.444.789,95
Total	<u>1.868.565.315,28</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Disponibilidades

Moeda nacional	178.662,12
Moeda estrangeira	<u>5.941.863,21</u>
Total	<u>6.120.644,38</u>

6 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Vencimento					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Aplicações em operações compromissadas	17.736.216,38	1.814.403.762,77	433.637.053,77	818.106.363,75	-	3.083.883.396,67
Re vendas a liquidar - Posição bancada	17.736.216,38	717.423.488,63	342.954.650,65	663.271.327,95	-	1.741.385.683,61
Re vendas a liquidar - Posição financiada	-	1.096.980.274,14	90.682.403,12	154.835.035,80	-	1.342.497.713,06
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.304.810,80	93.058.537,77	497.197.944,51	-	620.561.293,08
Total	17.736.216,38	1.844.708.573,57	526.695.591,54	1.315.304.308,26	-	3.704.444.689,75

b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	Semestre	Exercício
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas		
- Posição Bancada	173.024.491,14	366.124.426,65
- Posição Financiada	76.764.045,99	140.490.848,71
Subtotal	249.788.537,13	506.615.275,36
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	47.713.579,70	118.633.439,78
Total	297.502.116,83	625.248.715,14

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Títulos e Valores Mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil						Total 2014		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado(a)
I-Títulos disponíveis para venda	11.737.043,24	10.189.955,50	687.383.688,84	35.835.886,16	984.831.243,48	6.660.715.812,45	8.393.427.123,45	8.390.693.629,67	(2.733.493,78)
Carteira própria									
LFT	-	-	246.508.389,50	-	40.204.496,21	3.809.830.274,39	4.097.283.606,80	4.096.543.160,10	(740.446,70)
CDB	-	10.189.955,50	-	-	-	-	10.186.389,20	10.189.955,50	3.566,20
Fundos	11.737.043,24	-	-	-	-	-	11.737.043,24	11.737.043,24	-
LF	-	-	-	35.835.886,16	389.020.221,54	1.036.503.223,87	1.462.119.029,06	1.461.359.331,57	(759.697,49)
Total	11.737.043,24	10.189.955,50	246.508.389,50	35.835.886,16	429.224.717,75	4.846.333.498,26	5.581.326.068,40	5.579.829.490,41	(1.496.577,99)
Carteira vinculada a recompra									
LFT	-	-	300.048.850,68	-	398.776,30	5.720.300,62	306.179.673,88	306.167.927,60	(11.746,28)
Total	-	-	300.048.850,68	-	398.776,30	5.720.300,62	306.179.673,88	306.167.927,60	(11.746,28)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)									
LF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT	-	-	140.826.448,66	-	555.207.749,43	1.808.662.013,57	2.505.921.381,17	2.504.696.211,66	(1.225.169,51)
Total	-	-	140.826.448,66	-	555.207.749,43	1.808.662.013,57	2.505.921.381,17	2.504.696.211,66	(1.225.169,51)
II- Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	95.164.070,96	95.164.070,96	95.122.539,07	(41.531,89)
Carteira própria									
LFT	-	-	-	-	-	61.418.967,31	61.418.967,31	61.392.162,57	(26.804,74)
Total	-	-	-	-	-	61.418.967,31	61.418.967,31	61.392.162,57	(26.804,74)
Carteira vinculada a recompra									
LFT	-	-	-	-	-	32.770.303,28	32.770.303,28	32.756.001,53	(14.301,75)
Total	-	-	-	-	-	32.770.303,28	32.770.303,28	32.756.001,53	(14.301,75)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)									
LFT	-	-	-	-	-	974.800,37	974.800,37	974.374,97	(425,40)
Total	-	-	-	-	-	974.800,37	974.800,37	974.374,97	(425,40)
III- Títulos para negociação*	7.821.162,91	-	-	-	-	-	7.912.726,16	7.821.162,91	(91.563,25)
Carteira própria									
NTN	7.821.162,91	-	-	-	-	-	7.912.726,16	7.821.162,91	(91.563,25)
Total – TVM	19.558.206,15	10.189.955,50	687.383.688,84	35.835.886,16	984.831.243,48	6.755.879.883,41	8.496.503.920,57	8.493.637.331,65	(2.866.588,92)
Circulante								1.737.798.980,13	
Não Circulante								6.755.879.883,41	

* De acordo com a Circular 3.068/2001, para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" devem ser apresentados no ativo circulante.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	8.390.693.629,67
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	95.164.070,96
Valor de mercado dos títulos para negociação	7.821.162,91
Total	<u>8.493.678.863,54</u>

No exercício de 2014 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2014, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 2.505.671.012,03, sendo principalmente:

- R\$ 1.940.061.680,19 referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 555.475.778,05 referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.
- R\$ 7.433.395,30 em títulos públicos por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória – ES, em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Rendas com Títulos de Renda Fixa	407.598.289,79	653.196.425,37
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimento	1.743.534,96	2.477.416,65
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b)	297.502.116,83	625.248.715,14
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	<u>(1.584.967,34)</u>	<u>(2.912.979,31)</u>
Total	<u>705.258.974,24</u>	<u>1.278.009.577,85</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Operações de Crédito

a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

Empréstimos e títulos descontados	487.466.396,87
Financiamentos	727.030.020,01
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>6.917.323.741,86</u>
Subtotal	8.131.820.158,74
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(35.667.937,33)</u>
Total	<u>8.096.152.221,41</u>
Circulante	4.985.330.216,24
Não Circulante	3.110.822.005,17

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

b. Composição da Carteira por Setor de Atividade e Prazo de Vencimento

	Vencidas	A vencer					Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	
Rural	-	693.103.503,66	3.808.840.018,69	1.540.731.565,55	520.539.060,47	354.109.593,49	6.917.323.741,86
Intermediários financeiros	1.681.112,25	33.821.276,69	95.126.273,50	167.816.464,67	103.154.121,78	10.807.099,38	412.406.348,27
Outros serviços	375.360,80	101.453.888,87	68.296.608,84	114.550.949,78	58.733.144,82	51.797.665,17	395.207.618,28
Pessoas físicas	1.686.159,39	119.881.459,40	75.917.761,22	147.896.330,91	60.847.291,73	653.447,69	406.882.450,34
Total	<u>3.742.632,44</u>	<u>948.260.128,62</u>	<u>4.048.180.662,25</u>	<u>1.970.995.310,91</u>	<u>743.273.618,80</u>	<u>417.367.805,72</u>	<u>8.131.820.158,74</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Níveis de Risco

Risco	Percentual de Provisão	Saldo da carteira	% da Carteira	Provisão
AA	0,00%	5.650.703.845,55	69,49	-
A	0,50%	2.033.575.623,13	25,01	10.167.881,37
B	1,00%	339.175.798,48	4,17	3.391.757,89
C	3,00%	70.796.299,39	0,87	2.123.890,66
D	10,00%	10.215.765,29	0,13	1.021.577,01
E	30,00%	6.017.680,19	0,07	1.805.304,01
F	50,00%	7.832.063,21	0,10	3.916.032,68
G	70,00%	871.966,21	0,01	610.376,43
H	100,00%	12.631.117,29	0,16	12.631.117,29
Total		8.131.820.158,74	100,00	35.667.937,33

d. Concentração das Operações de Crédito

	Valor	%
10 maiores devedores	2.553.964.819,72	31,41
50 devedores seguintes	2.180.135.213,18	26,81
100 devedores seguintes	1.183.368.678,24	14,55
Demais	2.214.351.247,60	27,23
Total	8.131.820.158,74	100,00

e. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

e1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Operações de Crédito

	2014	
	Semestre	Exercício
Saldo no início do semestre/exercício	37.497.258,79	34.054.022,50
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	327.368,81	6.491.870,64
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(2.156.690,27)	(4.877.955,81)
Saldo no final do semestre/exercício	35.667.937,33	35.667.937,33

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos renegociados no exercício de 2014 totalizaram R\$ 55.259.855,29 e decorrem das operações de Crédito Consignado, Empréstimos, Crédito Rural e Funcafé. Dos valores renegociados, R\$ 55.055.976,84 representam contratos de Crédito Rural e Funcafé que foram renegociadas por força normativa através de resoluções do CMN e R\$ 203.878,45, correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2014 totalizou R\$ 1.139.112,78

e2. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo no início do semestre/exercício	4.357.097,88	3.543.284,33
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	1.148.229,22	1.962.042,77
Saldo no final do semestre/exercício	<u>5.505.327,10</u>	<u>5.505.327,10</u>

f. Receitas de Operações de Crédito

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Empréstimos e títulos descontados	50.335.962,37	96.017.965,30
Financiamentos	28.358.759,09	55.347.331,90
Financiamentos rurais e agroindustriais	232.403.443,62	430.602.689,56
Subtotal	<u>311.098.165,08</u>	<u>581.967.986,79</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	523.112,42	1.139.112,78
Total	<u>311.621.277,55</u>	<u>583.107.099,54</u>

Importante destacar que na nota 21(i), encontra-se descrito o saldo de Comissões sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Créditos Tributários, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Créditos Tributários

Em 31 de dezembro de 2014, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 21b), no montante de R\$ 24.500.464,62, que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e Origem	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para COFINS	6.970.886,32	6.970.886,32
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	42.523.991,23	42.523.991,23
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	1.456.112,02	1.456.112,02
Provisão para Participação nos Resultados	5.126.248,55	5.126.248,55
Ajuste a valor de mercado (TVM)	2.737.059,98	2.737.059,98
FGTS 50% - Diretoria	639.614,76	639.614,76
Honorários Advocatícios	1.000.000,00	1.000.000,00
Bonificação Cartão	560.483,80	560.483,80
Outras provisões	236.768,94	236.768,94
Montante		
Alíquotas	25%	15%
Créditos tributários constituídos	15.312.790,40	9.187.674,22

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Saldo em 31 de dezembro		
Crédito tributário (ativo)	13.368.130,94	8.020.875,55
Imposto diferido (passivo)	(109.811,58)	(65.886,95)
	13.258.319,36	7.954.988,60
Ajuste em resultado	1.269.162,08	762.700,24
Créditos tributários constituídos	3.899.166,19	2.340.302,71
Créditos tributários baixados	(2.630.004,11)	(1.577.602,47)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	784.122,69	469.273,61
Créditos tributários constituídos	1.764.315,76	1.058.589,46
Créditos tributários baixados	(1.088.818,37)	(654.491,02)
Movimentação do imposto diferido	108.625,30	65.175,18
Movimentação	2.054.375,87	1.231.825,52
Saldo em 31 de dezembro		
Crédito tributário (ativo)	15.312.932,42	9.187.674,23
Imposto diferido (passivo)	(1.237,19)	(117,8)
	15.312.790,40	9.187.674,22

c. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2015	8.741.595,20	7.787.860,48
2016	3.693.263,00	2.949.844,87
2017	3.980.870,76	2.872.750,24
2018	3.666.749,49	2.398.973,88
2019	4.417.986,16	2.633.926,62
Total de créditos tributários	24.500.464,62	18.643.356,09

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	125.928.491,01	125.928.491,01
Resultado de participações em controladas	(1.262.037,34)	(1.262.037,34)
Participação de empregados nos lucros	<u>(5.089.686,45)</u>	<u>(5.089.686,45)</u>
Base de cálculo	119.576.767,22	119.576.767,22
Alíquota de tributação	<u>25%</u>	<u>15%</u>
	<u>29.894.191,81</u>	<u>17.802.687,78</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	958.634,79	575.181,87
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	91.967,38	54.168,78
Demais provisões	<u>198.240,66</u>	<u>119.464,91</u>
	<u>1.248.842,83</u>	<u>748.815,56</u>
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	480.114,98	333.206,64
Prejuízo fiscal/Base negativa a compensar	(147.257,52)	(41.160,22)
Patrocínios/Lei do Esporte	(765.000,00)	-
PAT	(437.188,61)	-
Vale Cultura	(38.496,89)	-
Prorrogação Licença Maternidade	<u>(75.914,89)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.474.139,17)</u>	<u>292.046,42</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>30.149.010,44</u>	<u>18.843.549,76</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Participações em Empresas Controladas e Coligadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência	Ágio em Investimentos	Consolidado
Cabal Brasil Ltda.	31/12/2014	7.435.270,00	16.640.948,93	2.474.582,85	51	7.435.270	1.262.037,34	-	8.486.884,52
Total							1.262.037,34	-	8.486.884,52

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.010.510,78	48.001.693,29	3.740.296,07	861.333,77	584.873,05	56.198.706,96
Aquisição	-	-	956.142,95	283.518,64	96.273,10	1.335.934,69
Alienação	-	-	(28.572,32)	(22.064,67)	(41.943,01)	(92.580,00)
Depreciação	-	(1.548.314,90)	(816.405,15)	(345.147,14)	(120.921,07)	(2.830.788,26)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>3.010.510,78</u>	<u>46.453.378,39</u>	<u>3.851.461,55</u>	<u>777.640,60</u>	<u>518.282,07</u>	<u>54.611.273,39</u>
Custo total	3.010.510,78	52.903.696,97	9.024.138,31	8.980.374,94	1.034.068,83	74.952.789,83
Depreciação acumulada	-	(6.450.318,58)	(5.172.676,76)	(8.202.734,34)	(515.786,76)	(20.341.516,44)
Valor residual	<u>3.010.510,78</u>	<u>46.453.378,39</u>	<u>3.851.461,55</u>	<u>777.640,60</u>	<u>518.282,07</u>	<u>54.611.273,39</u>
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível - Softwares

Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.764.141,73
Aquisição	1.091.214,79
Alienação	(9.293,31)
Amortização	<u>(613.115,60)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>2.232.947,61</u>
Custo total	6.602.027,78
Amortização acumulada	<u>(4.369.080,17)</u>
Valor residual	<u>2.232.947,61</u>
Taxas anuais de amortização - %	20%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Depósitos

a. Composição de Depósitos

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	30.982.366,05	-	-	-	-	-	30.982.366,05
Depósitos de poupança	2.551.306.921,49	-	-	-	-	-	2.551.306.921,49
Depósitos interfinanceiros	-	913.450.255,25	2.016.727.937,54	1.387.961.248,17	5.634.642.071,53	1.376.066.280,02	11.328.847.792,51
Depósitos interfinanceiros rurais	-	260.438.065,82	282.889.884,72	207.311.409,54	1.752.542.266,30	-	2.503.181.626,38
Depósitos a prazo	-	5.658.018,86	5.358.061,30	16.379.943,60	3.513.758,34	117.610.390,05	148.520.172,15
Total	<u>2.582.289.287,54</u>	<u>1.179.546.339,93</u>	<u>2.304.975.883,56</u>	<u>1.611.652.601,31</u>	<u>7.390.698.096,17</u>	<u>1.493.676.670,07</u>	<u>16.562.838.878,58</u>
Circulante							15.069.162.208,51
Não Circulante							1.493.676.670,07

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Despesas Com Operações de Captações no Mercado

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Depósitos de poupança	80.077.631,47	146.703.852,87
Depósitos interfinanceiros	699.589.094,57	1.239.022.347,72
Depósitos a prazo	5.199.197,62	8.705.772,38
Captações no mercado aberto	88.800.423,94	165.995.061,56
Outras despesas de captação	2.106.285,86	4.866.457,52
Total	875.772.633,46	1.565.293.492,05

A variação verificada nos depósitos de poupança e interfinanceiros atende ao aumento na procura por esses produtos financeiros pelos participantes do Sicoob.

14 Obrigações por Operações Compromissadas

Vencimento

	<u>Até 1 mês</u>	<u>de 1 a 3 meses</u>	<u>de 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>
Próprio	45.773.511,63	254.188.911,09	7.496.887,99	5.415.687,68	25.797.310,55	338.672.308,94
Terceiros	1.163.872.204,68	-	-	175.996.884,79	-	1.339.869.089,47
Total	1.209.645.716,31	254.188.911,09	7.496.887,99	181.412.572,47	25.797.310,55	1.678.541.398,41
Circulante						1.652.744.087,86
Não Circulante						25.797.310,55

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures

As operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR), são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em junho de 2015, e totalizaram em 31 de dezembro de 2014 R\$ 3.701.759,46.

16 Obrigações por Repasses do País

a) Composição das Obrigações por Repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>3 a 5 anos</u>	<u>5 a 15 anos</u>	<u>Total</u>
Tesouro Nacional	-	-	21.219,59	42.487,99	-	-	63.707,58
BNDES	-	50.404.957,28	138.357.594,11	285.410.514,07	200.130.294,95	147.560.740,96	821.864.101,37
Banco do Brasil/FCO	-	1.183.699,13	7.379.477,95	15.804.590,94	8.982.084,08	2.961.317,33	36.311.169,43
Finame	-	16.372.684,60	97.673.121,00	221.669.607,43	160.467.053,93	163.594.022,77	659.776.489,73
Funcafé (*)	39.642.724,99	60.202.653,53	180.570.403,93	12.474.892,52	5.135.561,65	-	298.026.236,62
Total	39.642.724,99	128.163.994,54	424.001.816,58	535.402.092,95	374.714.994,61	314.116.081,06	1.816.041.704,73
Circulante							591.808.536,11
Não Circulante							1.224.233.168,52

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8 a.

(*) O valor de R\$ 39.642.724,99 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da Taxa Selic.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resultado das Obrigações por Repasses do País

	Semestre	Exercício
Tesouro Nacional -	2.870,20	5.712,91
BNDES	15.823.312,82	31.367.674,45
FINAME	3.713.813,22	6.526.214,04
Banco do Brasil - FCO	408.901,47	835.203,16
Outras Instituições - Funcafé	4.540.581,12	6.862.705,17
Total	24.489.478,83	45.597.509,73

17 Passivos, Contingências e Obrigações Legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

a1. Composição dos Saldos Patrimoniais

	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões</u>
Fiscais	7.105.290,49	7.104.341,46
Trabalhistas	511.423,65	570.796,83
Cíveis	439.682,36	948.828,38
Total	<u>8.056.396,50</u>	<u>8.623.966,67</u>

a2. Movimentação das Provisões para Causas Judiciais

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>7.109.491,58</u>	<u>385.981,96</u>	<u>812.681,34</u>	<u>8.308.154,88</u>
Constituições no semestre	60,83	1.053.817,96	948.038,77	2.001.917,56
Reversões no semestre	<u>(5.210,95)</u>	<u>(869.003,09)</u>	<u>(811.891,73)</u>	<u>(1.686.105,77)</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>7.104.341,46</u>	<u>570.796,83</u>	<u>948.828,38</u>	<u>8.623.966,67</u>

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21c) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21d).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Cíveis – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS).

b.1 Saldo dos Passivos Contingentes Classificados como “Risco de Perda Possível”

Trabalhistas	5.210.084,59
Fiscais/Previdenciárias	2.574.584,51
Cíveis	34.956.826,53
Total	<u>42.741.495,63</u>

c. Contingências Classificadas como “Risco de Perda Remota”

A Receita Federal questiona, por meio de autuação fiscal, o valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco. Em 21/10/14, o CARF deu provimento parcial ao recurso do Banco para excluir a multa isolada. Aguarda-se a publicação do acórdão para apresentação do recurso especial à Câmara Superior.

Com base nas recomendações dos advogados internos e externos, considerando a jurisprudência da Câmara Superior, o processo continua classificado com o prognóstico de perda remota.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social é composto atualmente por 398.549.474 ações (2013 – 304.267.025), sendo 200.368.377 ações ordinárias (2013 – 152.968.437) e 198.181.097 ações preferenciais (2013 – 151.298.588), todas sem valor nominal.

No ano de 2014, foi realizado aumento de capital no total de R\$ 179.378.980,19 totalmente integralizados no exercício.

b. Reserva de Capital

O saldo de R\$ 44.648,19 refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de Lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 3.693.658,64. Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 66.485.806,72 a ser destinada na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 3.693.658,64, equivalentes a R\$ 9,27 por lote de mil ações.

e. Ajuste a Valor de Mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantinha a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida”. Em junho de 2014 houve o resgate total destes instrumentos.

20 Limites Operacionais – Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	<u>Dezembro</u>
Patrimônio de referência de nível I	786.730.813,45
Capital Principal	786.730.813,45
Patrimônio Líquido	786.730.813,45
Patrimônio de referência (a)	786.730.813,45
Risco de Crédito	4.001.927.707,46
Risco de mercado	77.841.420,75
Risco operacional	468.457.474,64
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (3)	4.548.226.602,85
Índice da Basileia (a/b)	17,30%
Capital nível I	17,30%
Capital nível II	17,30%
Risco <i>banking</i> (RBAN)	350.318.857,45
Índice da Basileia amplo	16,06%

Em 2014, com a adoção da Circular Bacen nº 3.730, de 18 de novembro de 2014, tivemos uma melhora dos índices de Basileia do Banco.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Outros Desdobramentos das Demonstrações Contábeis

a. Composição de Relações Interfinanceiras

a.1 Ativas

Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	514.356,38
Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (*)	-
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	35.328.962,14
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	330.275.402,74
Relações com correspondentes	72.767,05
Total	366.191.488,31

(*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

a.2 Passivas

Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	23.525.792,06
Total	23.525.792,06

b. Composição de Outros Créditos – Diversos

Depósitos em garantias (a)	8.056.396,50
Créditos tributários (Nota 9)	24.500.464,62
Valores a receber de cooperativas (b)	5.318.324,49
Tributos a compensar	41.115.616,36
Valores a receber de cartões de crédito (c)	892.113.502,15
Títulos e créditos a receber (d)	47.890.452,66
Adiantamentos e antecipações salariais	2.684.789,95
Adiantamentos por conta de imobilizações	10.000,00
Pagamentos a ressarcir	33.929.023,84
Valores a receber BNDES	58.595,83
Valores a receber Sicoob Confederação	511.210,67
Valores a receber Funcafé	3.234.380,99
Outros	26.011.483,13
Total	1.085.434.241,19
Circulante	1.031.286.749,76
Não Circulante	54.147.491,43

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no circulante no valor de R\$ 7.105.290,49, relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (Nota 17a).
- (b) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.
- (d) Refere-se, preponderantemente, aos valores a receber do negócio adquirência que totaliza R\$ 17.366.202,89 e pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 27.587.714,92, sendo:
 - a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de hardware e software e promessa de cessão de contratos de licenças de software, contratos de terceiros e outras avenças com encerramento dos vencimentos em setembro de 2018.

O saldo devedor total é de R\$ 8.799.000,22, em 31 de dezembro de 2014.

- b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil, com encerramento dos recebimentos em novembro/2033.

O saldo devedor total é de R\$ 18.788.714,70, em 31 de dezembro de 2014;

- (e) Refere-se aos valores a receber relativos ao spread das operações com recursos do Funcafé.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Fiscais e Previdenciárias

Provisão para imposto de renda	30.149.010,44
Provisão para contribuição social	18.843.549,76
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	536.446,78
Tributos e contribuições sobre salários	2.740.100,34
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18c)	1.426,48
Provisão para riscos fiscais (Nota 17)	7.104.341,46
Outros tributos a recolher	<u>3.806.310,49</u>
Total	<u>63.181.185,75</u>
Circulante	55.820.373,93
Não Circulante	7.360.811,82

d. Composição de Outras Obrigações - Diversas

Provisão para pagamento de despesas administrativas	29.725.762,19
Tarifas interbancárias a repassar	3.040.396,93
Obrigações de cartão de crédito (a)	836.095.370,33
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	10.397.499,62
Obrigações com convênios oficiais - INSS	19.808.495,45
Valores a pagar arrecadação	4.009.035,31
Valores a repassar do BNDES	139.499,52
Obrigações por recursos de consorciados (c)	3.003.581,50
Outras	<u>29.233.293,21</u>
Total	<u>935.452.934,06</u>
Circulante	933.898.312,45
Não Circulante	1.554.621,61

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

e. *Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias*

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Convênio Sicoob (a)	13.002.360,65	24.902.195,75
Rendas de serviços bancários	14.344.445,62	27.349.879,03
Rendas de serviços prestados de fundos	911.797,22	1.814.759,88
Rendas de administração de fundos	2.403.805,21	4.413.059,37
Rendas de administração de consórcios	11.321.623,00	19.970.045,17
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	82.966.223,52	152.344.724,16
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	18.791.568,93	34.375.399,99
Rendas de tarifas bancárias	43.498,00	79.989,50
Outras receitas diversas	5.079.963,04	8.875.862,11
Total	<u>148.865.285,19</u>	<u>274.126.424,24</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

f. *Despesas de Pessoal*

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	3.716.149,71	7.253.158,38
Proventos (a)	20.564.340,80	39.151.616,20
Encargos sociais (b)	8.888.616,47	17.101.472,53
Benefícios (c)	5.232.351,63	9.726.315,04
Treinamentos	385.242,24	1.005.927,11
Remuneração a estagiários	156.984,11	300.082,15
Total	<u>38.943.684,96</u>	<u>74.538.571,41</u>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Despesas Administrativas

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de água energia e gás	47.935,86	106.765,49
Despesas de comunicação	5.625.410,29	10.867.720,79
Despesas com manutenção e conservação	92.897,96	229.165,00
Despesas de material	1.820.043,63	3.660.921,74
Despesas de processamento de dados	30.776.189,48	65.691.781,00
Despesas com propaganda e publicidade	3.077.763,90	5.778.830,26
Despesas com serviços do sistema financeiro	16.367.973,76	32.923.245,22
Despesas de serviços de terceiros	23.077.356,26	43.676.628,78
Despesas de serviços técnicos especializados	7.091.245,09	12.725.869,56
Despesas de depreciação e amortização	2.068.498,51	3.444.088,30
Despesas com viagens	1.198.628,08	2.442.172,38
Outras despesas administrativas	3.289.105,32	6.767.091,72
Total	<u>94.533.048,14</u>	<u>188.314.280,24</u>

h. Composição de Outras Receitas Operacionais

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Recuperação de encargos e despesas	5.811.475,16	7.455.155,38
Receitas de cartões de crédito	13.715.027,83	27.325.790,39
Atualização de crédito com INSS (a)	3.091.784,76	7.388.373,27
Outras	1.018.941,84	1.149.001,89
Total	<u>23.637.229,59</u>	<u>43.318.320,93</u>

(a) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

i. Composição de Outras Despesas Operacionais

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	39.766.086,83	73.923.530,64
Atualização de créditos do INSS (a)	3.825.584,51	8.868.842,18
Despesas com tarifas de arrecadação	14.343.194,61	26.540.261,71
Comissão sobre operações de crédito	29.616.933,21	53.666.989,06
Outras	2.563.585,23	6.301.117,54
Total	<u>90.115.384,39</u>	<u>169.300.741,13</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

j. Resultado Não Operacional

	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Receita não operacional	2.872.175,11	25.313.902,39
Despesa não operacional	(12.000,39)	(69.810,67)
Amortização ágio Consórcio Ponta	(17.635,90)	(459.777,67)
Total	<u>2.842.538,82</u>	<u>24.784.314,05</u>

Refere-se, substancialmente, ao recebimento de R\$ 20.000.000 da *First Data*, pela obtenção das licenças de adquirência perante as Bandeiras MasterCard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional entre Bancoob e a *First Data* e atualização pelo CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 21a).

Alinhado ao Planejamento Estratégico do Sicoob (2013 – 2015) que, dentre seus objetivos, destaca a criação de soluções para que as cooperativas tenham acesso a um portfólio completo de produtos e serviços e visando o pleno atendimento às necessidades de seus associados, em 08/01/2014, o Conselho de Administração do Bancoob aprovou a assinatura de um acordo operacional entre o Bancoob e a *First Data* do Brasil Soluções de Pagamento Ltda, empresa pertencente ao grupo da *First Data Corporation*, líder global em soluções de processamento de pagamentos e comércio eletrônico, para atuação conjunta no mercado brasileiro de adquirência.

A nova operação iniciou suas atividades no 2º semestre de 2014, ofertando para lojistas, comerciantes e profissionais liberais uma nova rede de captura de transações financeiras realizadas com cartões de crédito e de débito das principais bandeiras do mercado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Transações com Partes Relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

Ativo	5.961.198.777,99
Operações de crédito	5.934.968.077,76
Valores a receber	5.328.101,92
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	20.902.598,31
Passivo	12.476.795.597,47
Depósitos à vista	5.766.060,92
Depósitos interfinanceiros	11.300.949.053,33
Depósitos a prazo	35.163.326,55
Operações compromissadas – carteira própria	316.518.706,40
Operações compromissadas – carteira de terceiros	805.675.550,09
Comissões a pagar – Credconsignado	2.325.400,56
Valores a pagar - <i>Del Credere</i> (Nota 21d)	10.397.499,62
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-
Receitas	457.061.955,79
Operações de crédito	406.491.303,14
Receitas de prestação de serviços	50.570.652,65
Outras receitas operacionais	-
Receitas não operacionais	-
Despesas	1.283.251.760,90
Captação	1.201.377.263,61
Outras despesas	81.874.497,29

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Empresa Controlada em Conjunto – Cabal Brasil

Passivo	<u>30.127.366,70</u>
Depósitos à vista	4.582.493,03
Depósitos a prazo	25.544.873,67
Valores a pagar	-
Despesas	<u>26.984.011,10</u>
Despesas de captação	2.683.358,49
Despesas com cartão	24.300.652,61

c. Subsidiárias

	<u>Bancoob</u>	<u>Consórcio</u>	<u>Sicoob</u>
Passivo	<u>2.901.738,00</u>	<u>6.606.598,77</u>	<u>773.704,94</u>
Depósitos à vista	5.818,21	23.042,35	2.190,99
Depósitos a prazo	2.895.919,79	6.583.556,42	771.513,95
Valores a pagar			
Despesas	<u>307.409,65</u>	<u>570.344,45</u>	<u>50.878,79</u>
Despesas de captação	307.409,65	570.344,45	50.878,79

As transações com subsidiárias são realizadas com base em termos comerciais normais de mercado.

d. Remuneração do Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

Encargos	2.507.593,22
Honorários	7.198.581,66
Seguros	153.918,89
Planos de aposentadoria e pensão	<u>227.752,83</u>
Total	<u>10.087.846,60</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Outras Informações

a. *Acordos de Compensação entre Ativos e Passivos com Mesma Instituição Financeira*

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Valor a receber</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>Valor líquido</u>
Depósito a prazo/CDI	620.561.293,08	2.217.600.209,44	(1.597.038.916,36)

b. *Seguros*

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. *Garantias Prestadas*

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2014, R\$ 3.886.249,54.

d. *Benefícios a Empregados*

Previdência Complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (*Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma*)

dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sicoob Previ contava com 390 participantes ativos, cuja contribuição totalizou R\$ 1.180.932,82.

e. Participação nos Lucros

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 2º semestre e no exercício de 2014, foram provisionados no consolidado os valores de R\$ 3.183.689,75 e R\$ 5.089.686,45 registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. Alterações na Legislação Tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

As duas principais alterações trazidas pela Lei foram:

- 1- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- 2- Alteração do conceito de faturamento.

O Bancoob já havia adotado o novo conceito de faturamento, com isso a Lei não trouxe impacto relevante para a Instituição.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, está constituindo a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência em sociedade com a MONGERAL AEGON. O processo de constituição da nova seguradora será submetido à aprovação da SUSEP e do CADE.

24 Gerenciamento de Riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional do Sicoob, que foi aprovada pelo Colegiado da Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007, art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (*Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma*)

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de Capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014
(*Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma*)

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente
Énio Meinen – Diretor
Ricardo Simone Pereira – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-S-DF

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga:

a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas anuais do Conglomerado Prudencial, a administração da Instituição optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Outros assuntos

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 10 de fevereiro de 2015.

Brasília, 10 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 “S” DF